



Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho



Sindicato Nacional dos
Auditores Fiscais do Trabalho

sinait.org.br



@sinaitbr



/sinaitaft



@sinaitbr

DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DO SERVIÇO PÚBLICO



NÃO É REFORMA ADMINISTRATIVA... É DESMONTE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS!

Proposta de Emenda à Constituição
PEC nº 186/2019 – PEC Emergencial

PEC nº 188/2019 – PEC do Pacto Federativo

PEC nº 438/2018

Proposta de Reforma Administrativa

Juntos, esses projetos podem acabar com o serviço público no Brasil e prejudicar muito a vida da população. Entre as várias medidas propostas, estão a redução da jornada de trabalho e dos salários dos servidores públicos em 25% e o fim da estabilidade no trabalho.

A estabilidade é importante porque impede os governos de demitirem servidores concursados para contratar outros sem concurso público, parentes e pessoas sem qualificação. A contratação sem concurso público contraria a Constituição Federal e é o que propõe a nova Medida Provisória – MP 922/2020 para, por exemplo, suprir a falta de servidores no INSS. Só aí, faltam mais de sete mil servidores, que deveriam ser contratados por meio de concurso público.

O projeto de reforma administrativa sinaliza o aprofundamento de ataques aos servidores e aos serviços públicos. Informações falsas e/ou manipuladas são lançadas na tentativa de confundir a opinião pública. Um terrível cenário para uma população que depende dos serviços básicos prestados pelo Estado justamente pelas mãos dos servidores públicos, que estão em contato direto com os cidadãos. O governo segue a linha de colocar o servidor como vilão de todos os males, provocados, na realidade, pela má gestão dos governantes.

Não acredite em tudo o que você ouve. É necessário conferir!

O Estado tem servidores demais

MENTIRA!

O número de servidores federais hoje é menor do que era em 1992. Nesse período, a população cresceu mais de 17%. Além disso, o Brasil tem cerca de 42% a menos de servidores comparado a países desenvolvidos. Ainda assim, o volume de serviços à população cresceu, graças ao empenho e compromisso dos servidores públicos. Em muitos órgãos faltam servidores públicos, como na Fiscalização do Trabalho e no INSS.

O Estado está falido

MENTIRA!

O Brasil tem R\$ 350 bilhões em reservas internacionais e R\$ 1,2 trilhão no Tesouro Nacional. Em termos de Produto Interno Bruto – PIB, o país gasta o mesmo percentual com o funcionalismo que gastava há 20 anos. Nesse período, a população e a arrecadação cresceram.

Menos 25%

Reduzir jornada de trabalho, salário e número de servidores não é combater corrupção. É sacrificar ainda mais a população que precisa de serviços públicos! Significa reduzir o atendimento em hospitais e escolas, diminuir o combate à corrupção, à sonegação e às fraudes, minguar a Fiscalização do Trabalho, colocar em risco os serviços de emergência como Corpo de Bombeiros e Samu, acabar com o investimento em ciência e pesquisa.